

EDITORIAL

O volume 23. Número 55, da Revista Textura apresenta, primeiramente, o Dossiê Temático “Gênero e Processos Educativos em Instituições Sociais e Artefatos da Cultura” organizado pelas pesquisadoras Carin Klein (ULBRA), Maria Cláudia Dal’Igna (UNISINOS) e Maria Simone Schwengber (UNIJIÚ). Como destacam as pesquisadoras na apresentação, os artigos contemplados no dossiê compartilham o entendimento do conceito de gênero como organizador das relações sociais e de saber-poder e ainda, de que as práticas educativas – institucionais ou não – também educam, formam, produzem identidades de gênero.

Além do dossiê, este número também contempla cinco artigos de fluxo contínuo submetidos à Revista e uma resenha. Paulo Sergio Proença é o autor do primeiro artigo, intitulado “Não julgueis, para que não sejais julgados”: intertextualidade bíblica no conto “Suje-se Gordo”, de Machado de Assis. No artigo em questão, o autor buscou verificar o papel que a menção bíblica tem no conto em questão e, para tanto, toma a noção bakhtiniana de intertextualidade como principal amparo teórico.

O segundo artigo de fluxo contínuo é “Práticas de Leitura reveladas em Memoriais de Formação escritos por professoras de Língua Portuguesa em Formação Inicial”, escrito por Priscila Sandra Ramos de Lima, Francisco Rogiellyson da Silva Andrade e Sandra Maia Farias Vasconcelos. No artigo, os autores analisaram memoriais de formação sobre práticas de leitura produzidos por alunas do Curso de Letras da Universidade Federal do Ceará (UFC). A análise do material empírico permitiu aos autores compreender que a leitura pode permear e fortalecer as relações afetivas, além de proporcionar um efeito reparador em momentos de dor e sofrimentos psíquicos ou físicos.

Já o terceiro artigo é de autoria de Márcia Aparecida Silva. Em “As potencialidades da tecnologia móvel whatsapp para avaliação da aprendizagem em um curso de formação de professores”, a autora buscou investigar como ocorre a integração de tecnologias móveis para avaliar a aprendizagem de alunos de um curso de Letras licenciatura português e inglês. Para tanto, a autora realizou um estudo qualitativo acerca de sua própria prática como docente no curso de Letras.



O quarto artigo de fluxo contínuo é de autoria de Gustavo Lagasse e Camilo Darssie. Em “A Netflix e a Educação em rede “pelo” e “sobre” espaço, os autores problematizaram os modos como a empresa de *streaming*, mais popular e com maior número de assinantes do mundo, interfere na educação sujeitos, estabelecendo relações entre o cinema e o espaço.

O quinto artigo do fluxo contínuo é de autoria de Ana Paula Braz Maletta e Jennifer Vaz Barcelar Ferreira Gomes da Silva. Em “A noção de culturas da infância e sua relação com o brincar, com a vivência e com a experiência na educação infantil”, as autoras destacaram o brincar como uma das linguagens de expressão da criança e ainda, o fato das vivências na educação infantil permitirem às crianças a compreensão do seu entorno.

A resenha “Os conceitos: seus usos nas Ciências Humanas”, de Alexandra Aparecida de Araújo Figueiredo” apresenta a obra de José D’Assunção Barros, publicada pela editora Vozes, ano de 2016. Como destacou a autora, a proposta da obra está na reflexão acerca da questão dos conceitos, não somente pela área das Ciências Humanas, como também por outras áreas disciplinares, como a Física e Antropologia.

Desejamos a todos uma boa leitura!

Karla Saraiva, Juliana Ribeiro de Vargas e Edgar Roberto Kirchof

Editores Gerentes